



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA

REUNIÃO 17 julho de 2023

Aos dezassete dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Municipal de Educação de Leiria (CME) na sala do Capítulo do Museu de Leiria, cuja folha de presenças se anexa e com a seguinte ordem de trabalhos.

1. Balanço do ano letivo 2022/23;
2. Plano Estratégico Municipal de Cultura e Educação (PEMCE);
3. Consumos aditivos dos adolescentes;
4. Outros assuntos.

A Vereadora da Educação, Anabela Graça, iniciou os trabalhos colocando à votação a ata do CME anterior, a qual foi aprovada por maioria com 3 abstenções, por não terem participado no conselho de 12 de março de 2023. Em anexo folha de presenças.

No ponto 1, balanço do ano letivo, reforçou a importância de prestar contas, trabalhar em equipa num processo contínuo de melhoria. Relativamente à descentralização de competências da educação, foi entregue documento aos conselheiros (anexo1). Em síntese, as competências transferidas para o Município de Leiria, foram as seguintes:

Rúbrica	2022	2023
	DGAL	DGAL
Recursos Humanos	7 845 477,11€	7 834 059,00€
Apoios Alimentares	653 146,05€	653 146,00€
Transportes	232 231,33€	232 231,00€
AEC	547 162,50€	547 162,00€
AAAF	845 768,92€	845 589,00€
Encargos instalações	891 028,00€	891 028,00€
Conservação instalações	279 855,02€	548 720,00€
Material didático (125 062,50€)	-----	0,00€
TOTAL	11.294.668,90€	11.551.935,00€

Até junho 2023 foi transferido para o Município de Leiria 5.775.967,50€. Quanto à rúbrica do material didático, embora não tenha sido recebido qualquer verba, o Município transferiu 125.062,50€, no presente ano.

Quanto às verbas transferidas para os AE/ENA em 2022/23, estas são efetuadas em 3 momentos do ano económico em vez de em duodécimos e foram as seguintes:

AE / ENA	Out 2022	Jan 2023	Transferência intercalar – maio.23	Total
AE Caranguejeira – Sta Cat. da Serra	83 356,83 €	109 699,56 €	3 325,00€	196 381,39 €
AE Colmeias	48 490,93 €	65 087,30 €	8 350,00€	121 928,23 €
AE Correia Mateus	102 244,48 €	122 142,27 €	23 553,00€	247 939,75 €
AE D. Dinis	97 134,42 €	123 444,19 €	11 725,00 €	232 303,61 €
AE Domingos Sequeira	152 497,75 €	199 365,25 €	46 425,00 €	398 288,00 €
AE Henrique Sommer	47 019,22 €	89 626,91 €	14 612,50€	171 258,00 €
AE Marrazes	107 581,64 €	143 614,29 €	28 296,00 €	279 491,93 €
AE Rainha Santa Isabel	121 494,25 €	149 091,96 €	9 055,90 €	279 642,93 €
ESFRL	37 065,35 €	51 891,48 €	47 325,00€	136 281,83 €
ESALV	48 933,95 €	53 331,54 €	6 836,65€	109 102,14 €
Valores totais	865 818,82€	1 107 294,75 €	199 504,05€	2 172 617,62 €

Quanto à Manutenção e Conservação Estabelecimentos de Ensino do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, as Freguesias/União de Freguesias recebem uma verba anual, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Freguesia / União de Freguesias	Verba
Amor	24.600,00€
Arrabal	9.000,00€
Bajouca	13.300,00€
Bidoeira de Cima	14.000,00€
Caranguejeira	17.500,00€
Coimbrão	9.500,00€
Colmeias e Memória	19.300,00€
Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	122.200,00€
Maceira	46.300,00€
Marrazes e Barosa	65.100,00€
Milagres	12.200,00€
Monte Real e Carvide	25.200,00€
Monte Redondo e Carreira	20.500,00€
Parceiros e Azoia	33.750,00€
Santa Catarina da Serra e Chainça	23.500,00€
Santa Eufémia e Boa Vista	27.500,00€
Souto da Carpalhosa e Ortigosa	24.600,00€
Total	520.050,00€



Considerando que algumas necessidades de intervenção vão para além das verbas destinadas para a manutenção, o município estabelece contratos interadministrativos Freguesias/Uniões de freguesias, no ano 2023, as verbas e as intervenções são as seguintes:

Freguesia	Intervenções	Verba
Amor	– JI Amor (ampliação sala AAAF); – EB Amor (instalações sanitárias)	68 900,00 €
Maceira	– JI Porto de Carro (ampliação refeitório / polivalente)	53 000,00 €
U. Colmeias e Memória	– JI Colmeias (ampliação sala AAAF);	192 628,50 €
U. Leiria P. B. C.	– EB Andrinos (refeitório e instalações sanitárias)	158 998,94 €
U. Parceiros e Azoia	– JI Parceiros (Beneficiação refeitório e instalações sanitárias)	158 998,94 €
U. Monte Real Carvide	– EB Carvide (instalações sanitárias e polivalente); – JI Monte Real (espaço de jogo e recreio)	82 142,42 €
Total		714 668,80 €

Quanto aos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclos a manutenção está delegada nos diretores. Relativamente às ampliações e beneficiação está previsto iniciar ainda este ano as obras de ampliação da EB D. Dinis (passa de uma T30 para T38), preço base do concurso: 7.353.405,90 € e a beneficiação da ESALV - Preço base do concurso: 5.103.854,94 €. Em revisão de projeto de arquitetura está a ampliação da EB de Marrazes (passa de uma T26 para T32), para iniciar projeto de arquitetura e especialidades a EBS Henrique Sommer e a EB Dr. Correia Alexandre. Este trabalho está a ser realizado em parceria com a DGESTE e em conformidade com a Carta Educativa.

No que se refere à Rede Escolar, como é do conhecimento geral, a população escolar no concelho tem vindo a aumentar, fruto da imigração. Em 2022/23 abriu mais uma turma na EB de Parceiros, no 3.º período, 2 salas de atividades em Marrazes (JI Quinta do Amparo) e na ESALV um Centro de Apoio à Aprendizagem. A preparar mais um ano letivo, continuamos o trabalho em rede com as direções das escolas relativamente à articulação das matrículas potenciando ao máximo a capacidade de cada escola.

No domínio dos transportes escolares, em 2022/23 o número de alunos transportados por dia foi de 2.049 (dos 2.257 alunos autorizados, cujas verbas envolvidas rondam os 900.000,00€ anuais. O município no presente ano letivo definiu a gratuidade dos transportes para o Ensino Secundário. A este nível importa referir que de acordo com o n.º 2 do artigo 18.º, do Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro, o plano de transporte escolar conjuga e complementa a rede de transportes públicos e outros planos de transportes em vigor na respetiva área de abrangência, cuja gestão é da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

No âmbito do Programa Municipal de Apoio à Família: AAAF/CAF/AEC, foram discutidas e validadas em reunião de diretores de 28/06/23 as NORMAS MUNICIPAIS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA (disponíveis no site do município). Relativamente às AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar), a oferta existe em todos os jardins de infância do concelho, comportando uma verba no valor de 2.136.700,00€. Neste programa todos beneficiam do projeto “Arte Palmas” (Música e Dança) o que implica um investimento de 130.000,00€. Quanto à CAF – Componente de Apoio à Família (1.º Ciclo), o programa funciona em todas as escolas cujas famílias manifestaram necessidade e interesse (não tem CAF: EB Milagres, EB Mata, EB Serra do Porto Urso, EB Carvide e EB Outeiro da Fonte). Relativamente às AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, foi realizado o acompanhamento e avaliação do programa 2022/23 e as verbas imputadas foram de 547.162,50€. Para o próximo ano letivo as áreas a oferecer são: Ensino da Música e Atividade Física e Desportiva. A vereadora reforçou que estes programas valorizam a escola pública, dado que as famílias necessitam que as crianças permaneçam nos programas depois da componente letiva.

Quanto ao Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares, foram servidas uma média diária de 6525 refeições aos alunos das escolas do concelho, fornecidas pelas 2 empresas contratadas (ICA e UNISELF) e pelas 15 IPSS que asseguram este serviço, envolvendo um montante de 3.210.000,00€. O concelho conta com 110 refeitórios e 17 cozinhas. O programa é acompanhado pelo GARE – Gabinete de Apoio às Refeições, que no ano letivo em apreço, realizou 109 visitas a refeitórios, analisou 30 reclamações (email GARE), ministrou ações de formação para 78 Assistentes Operacionais a desempenhar funções nos refeitórios escolares e procedeu à realização de um estudo e ações de sensibilização nas escolas secundárias da zona urbana, sobre as mais valias de almoçar no refeitório escolar, com o apoio de estagiários da licenciatura de nutrição da ESSLei. Para o próximo ano, a monitorização aos refeitórios e cozinhas será acompanhado de formação em contexto de trabalho.

Apesar dos vários constrangimentos, o Município tem envidado esforços para assegurar o número de recursos humanos definido no rácio (526 Assistentes Operacionais - AO e 92 Assistentes Técnicos - AT), nomeadamente no que se refere às dificuldades manifestadas pelos diretores: o absentismo, aposentação e



desistência/denúncia de contratos. Neste momento está a decorrer concurso para a colocação de AO, para o qual concorreram 752 candidatos, tendo sido admitidos para prova de conhecimentos 644 candidatos. Quanto ao recrutamento de AT, o Município está a preparar abertura de procedimento contratual. Foram desencadeados momentos formativos para AO e AT quer do Município quer de outras entidades: Fórum Melhorar a Escola (set.), Baú do Brincar (AO 1.º Ciclo e AO pré-escolar), Vencer o Autismo. Neste domínio a vereadora sensibilizou os diretores para a flexibilização da gestão dos Recursos Humanos, face aos problemas sentidos diariamente, dando prioridade ao pré-escolar e 1.º ciclo, em sacrifício do trabalho de vigilância nos corredores, laboratórios, bibliotecas. Alertou ainda, para a necessidade de formar equipas entre os funcionários dos vários programas a funcionar nas escolas, como um todo contínuo e sem fronteiras.

No âmbito do Projeto Educativo Municipal, os programas, projetos e ações desenvolveram-se conforme previsto, sendo notório o envolvimento das escolas nos projetos, destacando-se a 28.ª edição do Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco; Adolescer com sentido; Futuro Já; Toca a Incluir; Plano Nacional das Artes (PNA); Incentiv'ARTE; Plano Local de Cinema – *Leiria Film Fest*; Desfile de Carnaval; Pequenos Cantores de Leiria; Crianças ao Palco; Férias Criativas; Assembleia de Pequenos Deputados; Assembleia de Jovens Deputados; Parlamento Jovem; Dar a voz aos alunos; Empreendedorismo nas escolas; Roteiro Pequenos Condutores; PIC – Programa Investir na Capacidade; Feira do Emprego e Formação Profissional; Escolas Floridas e Divertidas; Leirinadar. De registar que, em projetos como o Valoriza-te ou o Futuro Já, existe menos abertura das empresas para acolher estágios.

Quanto ao PICIE Equipa Multidisciplinar, em 2022/23, apoiaram um total de 162 crianças do 1.º ciclo, como demonstra o quadro que se segue:

AE	Número de alunos com acompanhamento individual 2022/2023				Aproveitamento Escolar 2022/2023		
	Psicologia	Terapia da fala	Mediação	Nutrição	Nº alunos em risco 1º Período	Nº alunos em risco 2º Período	Nº retenções 3ºP
Carang-Staj,Cat.Serra	12	7	4	1	1	1	0
Colmeias	11	8	5	0	4	2	3
Dom Dinis	18	14	7	2	2	1	0
Domingos Sequeira	11	12	5	2	1	1	0
Dr. Correia Mateus	8	16	4	2	2	2	2
Henrique Sommer	10	11	6	0	1	2	0
Rainha Santa Isabel	18	37	8	2	5	5	4
TOTAL	88	105	39	9	16	14	9

Apresentado o balanço, foi dada a palavra aos conselheiros.

A conselheira Rita Alves, da DGESTE, informou os presentes de que a plataforma para pedido de registo criminal continua ativa e pedido que avisassem as AO e AT.

A representante da Segurança Social, Adélia Cardoso, sensibilizou os diretores para a necessidade de abertura de vaga para as crianças institucionalizadas e acompanhadas pelos serviços da Segurança Social. Estas crianças por vezes chegam a meio do ano escolar e ficam meses à espera de vagas, pois necessitam de frequentar as escolas mais próximas das casas de acolhimento. A vereadora referiu que no caso de os alunos serem recusados, se estabelecesse contacto com a DGESTE ou diretamente com os diretores. Neste momento, o Lar Rainha Santa Isabel recebe 40 crianças e jovens e o Internato 26.

O diretor Jorge Dias, usou da palavra, primeiro para reconhecer o esforço da Câmara Municipal no apoio às escolas no processo de descentralização e da facilidade em contactar a equipa da Câmara para resolução de questões. Em segundo lugar, relativamente aos processos de matrícula, não há nenhuma situação fácil de resolver, sobretudo quando as turmas estão fechadas e ao longo do ano ainda é mais difícil. Entre os diretores há um bom entendimento para a gestão e colocação das crianças e nem sempre a proximidade da residência é possível. Em terceiro lugar, lembrou as dificuldades de acesso à EB Dr. Correia Mateus, quer no que diz respeito ao trânsito automóvel, quer pedonal.

De seguida, Helena Brites, em representação das Juntas de Freguesia, referiu que relativamente às matrículas as pessoas também vão bater à porta das freguesias, na tentativa de as crianças não perderem a identidade local.

A vereadora usou da palavra para esclarecer que o problema do acesso à EB Dr. Correia Mateus depende de um processo negocial com privados que vai tendo avanços e recuos.

Eugénia Gomes, em representação do diretor do AE Henrique Sommer, alertou para o facto do aumento significativo da procura das escolas por crianças autistas e para as quais as escolas não estão capazes de dar resposta, nomeadamente na proximidade da área de residência.

A vereadora informou, que a título excepcional, o Colégio Senhor dos Milagres, Colégio Conciliar Maria Imaculada e Colégio Dinis de Melo terão mais uma turma de 5.º ano de escolaridade.



No ponto 2, Plano Estratégico Municipal de Cultura e Educação (PEMCE) o conselho foi informado de que se trata de um instrumento de planeamento estratégico de longo prazo, nos quais o poder público assume a responsabilidade de implementar políticas culturais que fomentem a articulação Cultura-Educação. Este integra um conjunto de valores, eixos, objetivos, medidas, metas, impactos e indicadores que devem orientar o poder público na formulação de políticas culturais por um período de 10 anos. No caso de Leiria existem, os seguintes documentos estratégicos: Plano Estratégico Municipal para a Cultura; Projeto Educativo Municipal; Carta Educativa de Leiria, os quais é necessário alinhar, com recurso a metodologias participativas.

No ponto 3, consumos aditivos dos adolescentes, o Tenente Ricardo Monteiro salientou o bom relacionamento da GNR com as escolas e que no próximo ano irão manter as ações de sensibilização. A Dr.^a Odete Mendes, responsável pela Saúde Escolar, referiu que o consumo de substâncias psicoativas tem vindo a aumentar com a pandemia, nomeadamente dos canabinoides. O problema é que nas escolas a falta de recursos humanos retira tempo dedicado à saúde escolar. O caminho é trabalhar seguindo a metodologia de projeto, não fazendo sentido projetos avulso mas de continuidade. Por outro lado, o Gabinete de Apoio ao Aluno não funciona de forma adequada e é necessário incentivar os alunos a pensar nos assuntos, assim como, sensibilizar e formar as famílias, não apenas as de risco, porque nesta matéria (em risco) estão todas as famílias. Os programas existem, é necessário integrá-los e despende de tempo para os implementar nas escolas, desde o pré-escolar. O consumo, em muitos dos casos, resulta da dificuldade em lidar com as frustrações e a falta de capacidade de decisão, que deverá ser trabalhado desde tenra idade. Todo este trabalho requer reflexão por parte de diferentes profissionais e identificar 2 a 3 áreas de intervenção sólida. O Comissário André Serra, referiu que não tem dados relevantes deste ano letivo. Contudo, reconhece que a nível nacional há indicadores que refletem o aumento dos consumos e tráfico. Salientou que sempre que são sinalizados os casos, estes são devidamente acompanhados.

A conselheira Cristina Marques, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, referiu que no seu agrupamento dispõem de 3 psicólogos que trabalham as competências parentais e defende a integração de programas como “+ Contigo”, “Calmamente” ou Mindfulness na educação. As questões relacionadas com comportamentos aditivos e Cyberbullying têm sido resolvidos no seio da escola.

A este propósito, a vereadora referiu que é necessário trabalhar na prevenção como referiu a Dr.^a Odete. O projeto “Dar a Voz aos Alunos” reforça o que foi dito. Muitos dos alunos referem a falta de tempo para conviverem, têm consciência de que passam muito tempo ao telemóvel, que não têm espaços para conviver, os tempos de intervalo deveriam ser maiores, precisam de mais festas, atividades que promovam interação entre escolas e entre a comunidade. Reconhecem que os psicólogos não têm tempo e gostariam de ter um espaço para quando necessitassem pudessem falar com o psicólogo. Um outro aspeto referido pelos alunos, relaciona-se com a avaliação das aprendizagens, sentem que é muito penalizadora e que lhes retira muito tempo, as “questões-aula”. É importante que as escolas ouçam os alunos, como disse a Dr.^a Odete: “Virar a escola ao contrário”.

A vereadora propôs, ainda, que no final de cada período os coordenadores de saúde reúnam e partilhem os seus planos com as entidades parceiras: saúde, forças de segurança, escolas e município.

No ponto 4, outros assuntos, os conselheiros foram informados de que no mês de setembro estão previstas as seguintes ações: 6 de setembro – 9h00 às 13h00 – Fórum Educação; 7 de setembro – 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00 – Fórum Melhorar a Escola (AO e AT); 12 e 13 de setembro - DAC: no trilho do Património-PNA.

Por fim, a vereadora da Educação agradeceu a colaboração e disponibilidade de todos e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata. _____

A Vereadora da Câmara Municipal de Leiria

Anabela Graça